

PROTOCOLO DE ENTREGA – RELATÓRIO AGOSTO DE 2024

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AO CRAS SÃO FRANCISCO

ASSUNTO: Relatório Mensal – AGOSTO 2024

A/C: Psicóloga Camila Fernanda de Lima.

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	AGOSTO 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA - CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS

DATA DE RECEBIMENTO:


Camila Fernanda de Lima Costa
Psicóloga
CRP 06/150351
04/09/2024

RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2024

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	AGOSTO/2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA- CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.	
META 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.	
ESTRATÉGIAS: Os atendimentos familiares ocorreram de forma presencial e pelo Whatsapp, possibilitando orientações e encaminhamentos para a rede socioassistencial, foi realizado repasse de 7 kits de alimentos de acordo com as necessidades apresentadas. Foram realizados 10 desligamentos de usuários que justificaram a solicitação devido à desistência e falta de interesse ou dificuldades de acesso. Sendo inseridos outros 10 que aguardavam na lista de espera, mantendo o atendimento da meta pactuada na parceria. Em articulação com outros técnicos foi realizado encaminhamento de um adolescente para a guarda mirim e estudo de caso com o CRAS centro com o objetivo de garantir os direitos dos usuários atendidos em conjunto.	
IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	

Observações: Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2: 01 capacitação/anual:

Estratégias: A capacitação anual já foi realizada

IMPACTO SOCIAL:

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Convivência. Mínimo 05 estratégias/mês

ESTRATÉGIAS:

Educação Socioambiental

O mês de agosto foi iniciado com a semana S, onde começamos com o s de sustentabilidade, onde em roda de conversa os usuários puderam entender a importância de ser sustentável, de conservar e cuidar através de uma atividade prática na horta onde foram plantadas mudas de alface e cenoura, tendo a responsabilidade de cuidar para que as mesmas cresçam e se desenvolvam, que através também do nosso adubo que é produzido na composteira do projeto, que é resultado dos restos de cascas de frutas, verduras e legumes que os usuários trazem no baldinho pelo projeto recirculação, formando assim um ciclo onde a horta, sendo cuidada pelos educandos é na prática um exemplo de sustentabilidade. Foi realizado o passaporte do puríssimo no dia do s de serviço onde os usuários foram separados em grupos, onde cada grupo recebeu um passaporte com todos os setores da casa que teriam que passar, sendo cada grupo liderado por um usuário, e cada grupo percorreu todos os setores da casa conhecendo os seus colaboradores e o que fazem na casa, e ao passar por cada setor os colaboradores deram suas assinaturas e carimbos no passaporte de casa grupo, através dessa dinâmica os usuários puderam conhecer melhor a casa e todos os seus colaboradores que contribuem para o funcionamento da casa.

Na oficina de educação Socioambiental foi trabalhado com todas as turmas a responsabilidade e o cuidado, através do cuidado com a horta, desde o plantio que foi realizado pelos usuários, as turmas foram divididas em duplas onde cada dia uma dupla é responsável por regar a horta, não só a muda que eles plantaram mas todas as mudas pois a

horta é de todos. Também o cuidado com o jardim mornese onde os usuários fizeram o plantio de algumas flores, mas para que estejam sempre bonitas eles precisam ter a responsabilidade de cuidar e **regá-las**, onde na primeira vez toda a turma foi até o jardim e cada dupla encheu o regador, tendo o cuidado para não desperdiçar água e regou uma flor do Jardim.

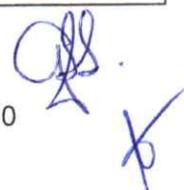
Com os usuários menores em uma roda de conversa sobre como o ser humano produz tanto lixo, e não descarta corretamente os materiais, através da reutilização de alguns materiais como papéis e canudos, os usuários fizeram plaquinhas para identificar o que foi plantado na horta.

Nesse mês de agosto temos o dia de combate à poluição, foi trabalhado uma dinâmica com os usuários, onde entraram em uma cápsula do tempo que se passava no ano de 2060, uma versão de como seria o mundo se continuarmos a não cuidar do meio ambiente, onde os usuários tiveram uma experiência onde entraram na sala com sons de poluição sonora, onde o ambiente estava todo sujo, com lixo no chão e desorganizada, onde após entraram e olharem como o “mundo” estava, os usuários sentaram e fecharam os olhos onde foi feita uma reflexão em como seria viver em um mundo assim, depois da reflexão que todos fazem parte da sociedade, e todas as ações que hoje são feitas refletiram no futuro de todos. E em uma dinâmica, um usuário teve um tempo para poder jogar os lixos e resíduos nas lixeiras corretas sendo elas papel, metal, vidro, plástico e orgânico, onde o usuário sozinho não conseguiu, depois todos juntos representando a sociedade tiveram o mesmo tempo para separar os resíduos nos lugares corretos e organizar o espaço, vendo que quando trabalhamos juntos com cooperação e organização conseguimos um melhor resultado, principalmente em meio a sociedade.

Nesse mês tivemos rodas de conversa, sobre a juventude de maneira reflexiva com os usuários, sobre os sonhos que eles tem, e o quanto eles são importantes para a sociedade, e o que eles estão fazendo no hoje para que um dia esse sonho se realize, um momento de partilha e conversa onde os usuários puderam dividir seus sonhos, e que não basta somente sonhar mas também correr atrás desse sonho e fazer a sua parte para que um dia ele se realize.

Tivemos uma roda de conversa sobre o agosto lilás mês em que nos conscientizamos sobre a violência contra a mulher, informando nossos usuários sobre os tipos de violência que existem, que não só a violência física, mas também a psicológica, moral, a verbal e a virtual, e que existem vários tipos de abuso e violência. E que a nossa atitude pode salvar a vida de alguém e principalmente que a casa é um lugar seguro para quando quiserem conversar sobre algo, que aqui estão sempre protegidos e sempre serão acolhidos.

Ao final da roda de conversa foi realizada uma dinâmica onde cada usuário encheu uma bexiga, e a cada pergunta sendo feita pelo educador, se o usuário já tivesse visto alguém passar por determinada situação, se já ouviu algo de alguém, ou conhece alguém que já passou por aquela situação estourasse a bexiga, dessa forma ao final da dinâmica, os usuários perceberam que a violência contra a mulher está mais perto de nós do que pensamos e que devemos sempre estar atento as situações que acontecem a nossa volta.



Educomunicação

Ao longo do mês de agosto foram trabalhados os temas do Estatuto da Criança e do Adolescente, principalmente os direitos e deveres, e, o que é cidadania direcionando para o trânsito, suas regras, acessibilidade e comportamento. Nesse mês, as atividades foram mais concentradas na produção de jogos educativos a fim de tornar a passagem de conteúdo e informação de maneira mais dinâmica e divertida.

As atividades que foram desenvolvidas:

- a. Oficina "Caminho da cidadania"
- b. Jogo "Direitos e Deveres"
- c. Jogo "Eu, cidadão"
- d. Projeto Rádio Puríssimo

A Oficina "Caminho da Cidadania" foi baseada no jogo com o mesmo nome, com

intuito de apresentar e instruir sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Essa atividade foi dividida em dois encontros. No primeiro momento, foi realizada a montagem e produção do jogo, então, esse processo inicial foi recorte e montagem as peças, a fim de se criar um primeiro contato com o jogo e ir apresentando aos poucos o tema que iria se tratar. No segundo momento, os usuários puderam vivenciar o jogo "Caminho da cidadania", que consiste em um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas sobre o ECA e demais temas do universo juvenil, como esportes, lazer, curiosidades etc.

Jogos de tabuleiro sobre estratégias e trabalho em equipe, jogos de duplas. Depois desse momento mais descontraído, conversamos sobre aspirações e vontades para o começo do nosso semestre.

A oficina "Direitos e Deveres" foi uma dinâmica com interdisciplinaridade com Participação Social, de desenho e pintura com cenas do cotidiano que continham situações com os direitos e deveres da criança e do adolescente que estão presentes no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Depois, no momento seguinte, foi apresentado um quadro com as classificações: direito, de um lado e deveres, do outro, onde os usuários deveriam colocar cada desenho no lugar certo. Por exemplo: "escovar os dentes", "ir à escola e estudar", "respeitar as origens e crenças das pessoas" no lado dos "deveres" e "proteção", "igualdade", "amor e compreensão" do quadro dos "direitos".

A aplicação do jogo "Eu, cidadão" na oficina de Educomunicação teve o intuito de trabalhar o conhecimento, a comunicação, a empatia, a cooperação, a responsabilidade e a cidadania. Buscou-se desenvolver a consciência cidadã, interpretação, consciência corporal através da ludicidade. O jogo conta com um jogo de cartas e formação de equipes para sua realização. As cartas são compostas por imagens e frases contendo situações do cotidiano que

envolvem a temática do trânsito e da cidadania. Depois de dividir os usuários em equipes, o jogo consiste em entregar uma carta por vez a cada equipe para que um membro faça uma mímica ou um desenho da situação que está exemplificada na carta. Ganha o time que tiver o maior número de acertos.

Dando continuidade ao projeto de Rádio Puríssimo, na tentativa de trabalhar o desenvolvimento do protagonismo juvenil, com a criação da programação da rádio por parte dos usuários, produção de beat, planejamento de figuras públicas para entrevista da rádio, etc.

Ginástica Rítmica

Na primeira semana as educandas da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de alongamento, flexibilidade, treinando passagem, espacate. Intensificamos o treinamento da aluna Maria Rita para representar o Puríssimo na Copa Integração de ginástica rítmica em Caçapava.

Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos de várias formas para que as alunas tenham mais facilidade de aprender, dando continuidade às coreografias de competição. Iniciamos também a coreografia do rei leão, que é uma coreografia de conjunto para ser apresentada no final do ano.

Na terceira semana continuamos os treinamentos da Maria Rita e demos início a vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica Rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos para as meninas. No dia 24 de agosto a educanda Maria Rita representou lindamente o Puríssimo na Copa Integração de Ginástica Rítmica em Caçapava, onde conquistou uma medalha de participação, novas experiências e muitas amizades com as colegas atletas da prefeitura de Guaratinguetá.

Esportes e Futebol

Iniciamos o mês de agosto com o foco total no campeonato "Callejero". O callejero é um futebol de rua que vem ganhando visibilidades pelo mundo, foi desenvolvido pelo ex jogador Fabian Ferraro, com o objetivo de mediar certos valores. Esses valores preza por 3 pilares RESPEITO, COOPERAÇÃO e SOLIDARIEDADE. Com isto o objetivo é ampliar o espaço de diálogo entre os usuarios, fazendo do esporte uma transformação social e formação de lideranças, ou seja, além de trabalhar com os usuarios esses 3 pilares, o futebol callejero é dividido em 3 tempos.

1º Tempo – Ambas equipes entram em comum acordo sobre as regras do jogo, tendo com a realidade do grupo e do local onde acontece o jogo, visando sempre os 3 pilares.

2º Tempo – O jogo começa, meninos e meninas jogam juntos, o arbitro sai de cena e entra os mediadores.

3º Tempo – Hora de conversar, os jogadores analisam se houve quebra de regras estimuladas no 1º tempo e se seguiram os 3 pilares fundamentais do campeonato callejero. Os 3 pilares serão analisados para definir quem pontua em cada um, além disso soma-se também 1 ponto ao time que fez mais gols.

Os treinamentos intensos continuaram na semana trazendo benefícios em curto prazo com a capacidade de melhorar os desempenhos dos usuários na competição, objetivo de fazer tudo repetidamente por 30 segundos, que aumenta a produtividade e eficiência no comportamento das suas funções.

Cultura e Musicalidade

O mês de agosto tivemos como objetivo uma forma praticada individualmente com cada usuários com uma proposta de ensinamentos mais práticos, tendo em vista uma melhora na parte de percussão e melodia, com isto passamos para parte de evolução com cada instrumentos, onde percebemos que alguns usuários tinham facilidades e boa coordenações, é bem nítido ver a melhora nos comportamentos e concentrações. Chegou o momento que os usuários mais esperavam, o de poder tocar os instrumentos, formamos uma equipe com 5 jovens que se destacaram na oficina.

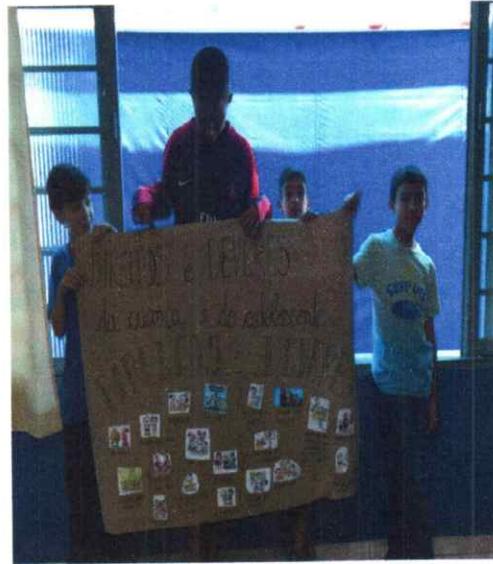
Separamos os usuários em um formato de bateria com os surdos de marcação, as caixas que dá a sustentação e o ritmo e pra fechar o repique o responsável por chamar a bateria e manter o ritmo. Nos ensaios tivemos algumas dificuldades nas variações de cada batida nos instrumentos, pois estavam nervosos pra uma grande apresentação que se aproximava, tivemos a honra de receber a visita da Ir. Paola Battagliola, conselheira geral, visitadora e representante da Madre Geral do FMA. Participamos de um momento de partilha aonde reconhecemos os valores essenciais.

O momento tão esperado chegou, os usuários deram um show à parte com apresentações de danças, capoeira e a nossa bateria que fez uma exibição perfeita, a responsabilidade de cada usuários em seus instrumentos foi o diferencial na apresentação.

IMPACTO SOCIAL: Foram capazes de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser forte; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.



Oficina de Educação Socioambiental



Oficina de Educação Socioambiental



Oficina de Ginástica Rítmica

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: Articulação. 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS:

✓ **Participação na reunião ordinária do CMDCA 01/08/24 presencial**

Pauta:

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião extraordinária de 18 de julho de 2024
2. Comissão de ética
3. Comissão eleitoral

4. Comissão de penas Pecuniárias
5. Recebimentos de Ofícios e correspondências:
 - 5.1 Ofício nº026/2024 – Secretaria Municipal de Assistência Social – Migração da conta do FUMCAD
 - 5.2 Memo nº143/2024 – Migração da conta do FUMCAD – Caixa Econômica Federal
 - 5.3 Ofício 27/2024 – SMAS- GF- FUMCAD- Planilha Descritiva 2025
 - 5.4 Ofício nº 12/2024-CMDM – Informações sobre Protocolo de Atendimento a Crianças e Adolescentes vítimas de abuso sexual do Município
 - 5.5 Ofício 15/2024- ONG Novo Amanhã – Alteração da ATA
 - 5.6 Documento do partido do candidato Jonas Cavalca
 - 5.7 Ofício 083/2024 – Serviço de Obras Sociais
 - 5.8 Justificativa de Ausência de representação da Secretaria Municipal de Administração
 - 5.9 Informes Imposto Solidário- Dra. Vivian
 - 5.10 Setor de Comunicação da Prefeitura – Dra. Vivian
6. Palavra Livre

✓ **Participação na reunião extraordinária do CMDCA 15/08/24 presencial**

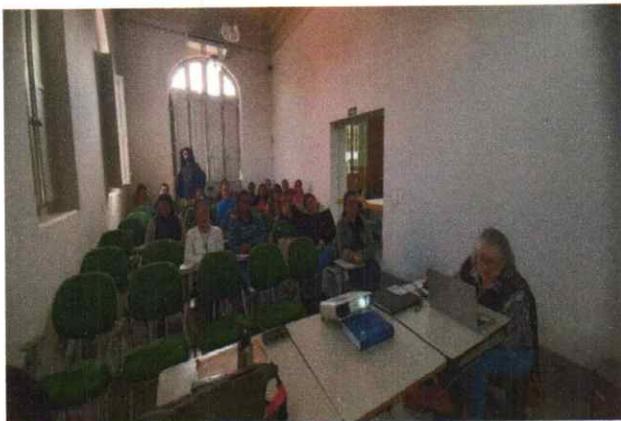
Pauta

1. Recebimento ofícios e correspondências.
 - 1.1 Solicitação de Pauta – Projeto Girassol –
 - 1.2 Ofício 368/2024 CHFGAB SMAS – Requerimento de Registro da Organização.
 - 1.3 Extrato do FUNCAD da Aplicação e da conta individual mês junho e julho de 2024.
 - 1.4 Memo 243/2024 Secretaria Municipal da Fazenda e Secretaria Municipal da Assistência Social LOA 2025.
 - 1.5 Ofício 27/2024 Secretaria Municipal Assistência Social - Setor Financeiro - Planilha Descritiva LOA 2025.
 - 1.6 Ofício 007/2024 Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança – Solicitação de aprovação do projeto e destinação de recursos do FUNCAD.
2. Plano de Ação e Recursos 2024.



IMPACTO SOCIAL: Fortalecimento da articulação e atuação em rede, na luta pela Garantia de Direitos das crianças e adolescentes do Município.

Observações – As reuniões do CMDCA estão sendo realizadas no Centro de Capacitação e Formação de Professores (Prédio da Estação), localizado na Praça Condessa de Frontin, nº 76, Centro Histórico



Reunião do CMDCA 01/08/2024



Reunião do CMDCA 15/08/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Participação e Controle Social. 01 ação/bimestral e 01 ação/mês com os usuários

ESTRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

Em agosto, foram trabalhados os temas do agosto Lilás, Dia da Juventude, culturas populares brasileiras, Estatuto da Criança e do Adolescente, concentrado nos direitos e deveres, e, por final, a cidadania pelo olhar do comportamento no trânsito. No começo do semestre, foi feita a aplicação de um questionário investigativo sobre os interesses dos usuários na oficina de Participação Social, contendo aspirações para o semestre e sugestões para mudanças de abordagem metodológica. Foi sugerido, pela maioria, que se trabalhasse os temas envolvendo mais atividades artísticas, como pintura, e jogos.

- a. Oficina "Culturas populares brasileiras"
- b. Dinâmica "Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo"
- c. Jogo "Acerte, se puder"
- d. "Jogo da vida, leis de trânsito"

A oficina "Culturas populares brasileiras" se deu através de contação de histórias, aplicando o jogo "Causos brasileiros", do Espaço de Leitura. A turma foi separada em quatro equipes, e cada equipe tinha que contar uma história de acordo com a sequência de cartas que recebia do jogo. O jogo contém personagens da cultura popular, como Saci-Pererê, Curupira, Boto cor-de-rosa, Iara, Mula sem cabeça, etc, e, juntamente com essas figuras, há cartas com elementos como, mata sendo incendiada, uma igreja, uma roda em volta de uma fogueira, uma rede de pesca, um barco com peixinhos e outros. Depois de feitas e contadas as histórias, foi realizada uma roda de compartilhamento com todos, partilhando as impressões e histórias que conheciam através de parentes familiares mais velhos. A aplicação do questionário "Revisitando a Oficina de Participação Social" partiu da necessidade de compreender as demandas e o que os usuários entendem do que foi trabalhado na oficina, bem como seus interesses, tanto de aprendizagem quanto de abordagem metodológica que lhes agrada. Feito isso, foi realizado, juntamente com cada turma, um planejamento de oficina, contendo suas vontades e interesses para aplicar as atividades temáticas.

Na dinâmica "Respeitar o próximo é respeitar a si mesmo", buscou-se trabalhar o protagonismo jovem com o objetivo de discutir mais sobre os temas da empatia e do respeito, a fim de despertar a cooperação entre os usuários. Dividiu-se a turma em dois grupos e foi pedido que eles elaborassem cinco perguntas e um desafio. Foram sugeridos alguns temas para as perguntas, como por exemplo, meio ambiente, cálculos, curiosidades, fatos históricos, etc. Depois de elaboradas as perguntas e o desafio, é contado para a turma que, na verdade, quem deverá responder as perguntas e fazer o desafio é o próprio grupo que os criou. O grupo que acertar as perguntas e fazer o desafio é o vencedor. Ao final desta primeira etapa, foi estimulada a reflexão sobre se colocar no lugar do outro, uma vez que



se eles soubessem que eles mesmos teriam de responder as perguntas e fazer o desafio, se fariam questões e tarefas tão difíceis. A ideia foi de estimular a reflexão sobre a escolha de cada um e os motivos. Depois disso, a turma toda teve de cumprir uma tarefa proposta. Foi riscado no chão dois quadrados, unidos por uma linha e pedido que a turma toda passasse de um quadrado para o outro apenas pisando na linha e em ordem alfabética com um tempo determinado. E, ao final, realizou-se uma conversa sobre cooperação e pensar no próximo.

Escolheu-se aplicar o jogo "Acerte, se puder" para trabalhar regras, leis de trânsito e o comportamento que devemos ter no dia a dia. O jogo é de perguntas e respostas, contendo três fases. Os usuários receberam uma cartela para marcar as alternativas com suas respostas a cada pergunta feita. Depois disso, foi passado um gabarito e pedido que eles pintassem os quadrados da cartela que tivesse a resposta certa. Ao final, quem acertar mais perguntas é o vencedor.

Seguindo a temática de educação no trânsito, o "Jogo da vida, leis de trânsito" é um jogo de tabuleiro com situações cotidianas contendo as leis de trânsito. Esse jogo combina os desafios da vida real com o universo lúdico infantil, transportando elementos da realidade para um jogo de tabuleiro, com essa temática do trânsito, é possível fazer que os usuários vivenciem o mais próximo possível as situações que envolvem o cotidiano dos pedestres, ciclistas e motoristas, servindo como método informativo e preventivo, com a finalidade de despertar o senso crítico e pensamento dinâmico diante das adversidades.

Além das atividades dentro das oficinas, nas rodas de conversa deste mês, trabalhamos o tema do Agosto Lilás, com o uso da cartilha "Enfrentando a violência doméstica e familiar contra a mulher", da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM), (disponibilizada pelo site do Governo Federal: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/cartilha-auxilia-mulheres-no-enfrentamento-a-violencia>) dinâmica interativa adaptada para a faixa etária de cada turma. Primeiro houve a introdução que explicou sobre o propósito da campanha Agosto Lilás, discutindo sobre os tipos de violência contra a mulher, como violência física, psicológica, moral, sexual e de patrimonial. E depois seguiu-se para a dinâmica, na qual cada usuário recebeu uma bexiga, e um educador lia uma situação que englobava o tema da violência doméstica, se esse usuário já tivesse presenciado a situação, ele deveria estourar a bexiga. A ideia foi mostrar que a violência contra a mulher está mais próxima do que



imaginamos e que existem vários tipos de violência que nos passam despercebidos. Além disso, foi possível perceber mais de perto como está a realidade das crianças e jovens.

Ação com as famílias

Neste mês trouxemos para reflexão com os usuários o tema Agosto Lilás – O mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, com objetivo de dar visibilidade ao tema e ampliar a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência, além dos serviços especializados para acolhimento, orientação e denúncia. O tema foi abordado em roda de conversa pela técnica de serviço social da entidade que utilizou fitas lilás, sendo um objeto para fortalecer a cor do tema e interligar os participantes que contribuíam na troca de informações e vivências.

Observações: Participação dos usuários em anexo



Participação Social com os usuários



Participação Social com os usuários

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The first signature is a simple, stylized mark, and the second is a more complex, cursive signature.



Participação Social com as famílias

Guaratinguetá, 03 de setembro de 2024

Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal - RG 48.968.584-

Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRESS – 40.917